

Flanelinhas de Cariacica são levados pela polícia

Medida foi tomada após denúncia de loteamento de vagas feita por A GAZETA

PAULA STANGE

Cerca de 30 flanelinhas foram retirados da Avenida Expedito Garcia, em Campo Grande, Cariacica, na manhã de ontem, por policiais do 7º Batalhão de Trânsito do município. A ação foi planejada depois das denúncias divulgadas, no último sábado, pelo jornal A GAZETA, a respeito da atuação de guardadores de carros que demarcam vagas e criam até tabela de preços para motoristas.

A equipe de A GAZETA percorreu as principais avenidas da Grande Vitória e mostrou a ação dos flanelinhas, que demarcam áreas e cobram valores que chegam a até R\$ 10.

Em Cariacica, onde o trânsito foi municipalizado no início do ano, os guardadores de carros agiam livremente, já que não há agentes de trânsito. "Recebemos informações de que há loteamento de vagas, cujo preço pode ser de até R\$ 4 mil", afirmou o comandante da operação, Wellington Luiz Ribeiro.

Segundo ele, também há denúncias de que alguns flanelinhas estejam envolvidos direta ou indiretamente em crimes de furtos e roubos de veículos em Campo Grande.

Os guardadores de carros fo-



Gildo Loyola

Retirada

Os guardadores que atuavam na Avenida Expedito Garcia serão cadastrados para poder trabalhar na área; preços tabelados chegam a R\$ 10 por carro

ram levados ao Batalhão de Trânsito, onde, segundo Ribeiro, serão cadastrados. "Tiraremos fotos deles e entregaremos crachás. Quem não for cadastrado não poderá trabalhar no município", explicou.

Além disso, disse, será feita uma investigação social da vida de cada um. Aqueles que tiverem passagem pela polícia não poderão participar do cadastramento.

Menores

No grupo levado pelos policiais, havia dois menores foragidos. Eles foram encaminhados ao Departamento de Polícia Judiciário do municí-

pio, onde ficarão presos.

Um flanelinha, que se identificou como Jeferson, 17 anos, disse que a ação da polícia o pegou de surpresa. "Ajudo a sustentar minha família com os R\$ 200 que tiro aqui por mês", contou.

Outro guardador de veículos, José Correia da Silva, 37 anos, estava indignado com a ação. "Não somos bandidos, somos trabalhadores. Não queria ser flanelinha, mas não arranji outro emprego e preciso sustentar minha família. Estão nos humilhando", reclamou.

A secretária de Assistência Social de Cariacica, Mina

Santos, afirmou que haverá uma reunião com o Batalhão de Trânsito na próxima terça-feira, às 14 horas, para definir como será o cadastramento dos flanelinhas.

Para o comandante Wellington Luiz Ribeiro, a população deverá colaborar com a medida e denunciar as tentativas de extorsão.

O advogado Angelo Poltronieri, 28 anos, aplaudiu a ação da polícia. "Cada dia tem mais flanelinhas nas ruas. Eles ficam obrigando os motoristas a pagarem pelo uso de um espaço que é público. Para as mulheres é pior, porque elas são até ameaçadas", opinou.

Vitória quer ação semelhante

A atuação dos flanelinhas na Capital também está na mira das autoridades. O comandante do 1º Batalhão de Trânsito de Vitória, Moacir Provedel, aprovou a iniciativa em Cariacica e garantiu que analisará, em conjunto com a prefeitura, uma ação semelhante.

A administradora regional do Centro, Lilia Melo, citou a experiência implantada há quatro anos na Vila Rubim, onde cerca de 18 guardadores de carros trabalham cadastrados pela prefeitura e estão sob coor-

denação da Associação de Comerciantes da região.

"O projeto foi um sucesso. Por isso, iremos analisar a possibilidade de ampliar essa experiência para outros pontos do Centro", afirmou a prefeiteira.

Aprovação

O presidente da Associação de Comerciantes da Vila Rubim, Renato Freixo de Souza, aprovou a iniciativa.

Segundo ele, os flanelinhas, que são denominados "zeladores de veículos", atuam uniformizados com

coletes e têm regimento próprio, elaborado pelos próprios profissionais.

"Antes do cadastramento,

havia uma verdadeira guerra entre comerciantes e flanelinhas. Hoje isso acabou", comentou Souza.

ALTERNATIVA NO CENTRO

Edifícios-garagens oferecem espaço

Quem precisa estacionar no Centro de Vitória durante todo o dia e quer fugir dos flanelinhas pode utilizar uma das cerca de 170 vagas de garagem disponíveis em sete prédios localizados na região, com preços que variam de R\$ 50 a R\$ 177 por mês. Pelo levantamento das vagas, feito pela Prefeitura de Vitória, estão disponíveis vagas nos edifícios Julho (Rua Barão de Monjardim), Ames (Av. Beira-Mar), Alcyon (Av. Governador Bley), Martin de Freitas (Av. Princesa Isabel), Saint Michel (Rua Sete), Condomínio Castelo (Rua Antônio Aguirre), Ribatejo (Ladeira São Bento).